



### O DESAFIO ENCONTRADO PELO PROFESSOR DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, AO TRABALHAR COM UM ALUNO COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA

Lucimara Glap<sup>1</sup>  
Gabriela Dias Lopes Brandão<sup>2</sup>

**Resumo:** *A inclusão dos alunos com necessidades especiais em salas de ensino regular, se tornou uma prática cada vez mais evidente nos dias de hoje. Pensando na formação do professor para melhor atender as necessidades do seu aluno especial, o direito a educação é assegurado por várias leis, sendo algumas delas: Constituição Federal -1988, LDBEN- 9.394/94, Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista – 12.764- 2012. Desse modo a presente pesquisa tem por finalidade analisar os desafios encontrados pelo professor na inclusão da criança com transtorno de espectro autista no contexto de Ensino Fundamental anos iniciais.*

**Palavras-chave:** Autismo. Inclusão. Ensino Fundamental.

#### Introdução

A temática apresentada não é recente, mas ainda suscita muitas discussões no campo acadêmico por caracterizar-se como uma das principais dificuldades enfrentadas pelo docente no seu espaço de atuação.

Assim, a referida pesquisa tem como objetivo geral, analisar o desafio enfrentado pelo professor na inclusão da criança com transtorno de espectro autista, no contexto de Ensino Fundamental anos iniciais. O tema pesquisado busca ampliar os conhecimentos e compreensão do tema abordado, por parte da pesquisadora, visando o aperfeiçoamento pessoal e profissional a respeito da temática.

Parte-se do pressuposto que toda criança, indistintamente, tenha assegurado as mesmas condições de acesso, permanência e sucesso escolar, Assim e de acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil-1988, em todo contexto social deve-se:

Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (art.3º inciso IV). Define, ainda, no artigo 205, a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. No artigo 206, inciso I, estabelece a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola” como um dos princípios para o ensino e garante, como dever do Estado, a oferta do atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino (art. 208).

Assim, conforme a Constituição, as crianças especiais devem ter a sua permanência garantida nas escolas da rede regular de ensino, visando a igualdade de cidadania e buscando a qualificação para o trabalho. A Lei de Diretrizes e Base da

<sup>1</sup>Mestre em Educação, Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia Sant’ana, lucimaraglap@hotmail.com

<sup>2</sup>Licenciatura em pedagogia, graduação, Faculdade Sant’Ana, gabriela-d-lobes@hotmail.com.

Educação Nacional (LDBEN) 9394/96 em seu artigo 59 também traz asseguro aos alunos especiais a condição do aprender, dentro de suas limitações.

No artigo 59 da LDBEN- 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades; assegura a terminalidade específica àqueles que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental em virtude de suas deficiências.

Assim, por meio, da LDBEN 9.394/96 a escola deve assegurar que o aluno com deficiência tenha um currículo diferenciado, que atenda às necessidades individuais do educando e essa questão está ligada intrinsecamente a forma como o professor direciona seu planejamento. Para tanto, também se faz necessário a compreensão desse universo.

A presente pesquisa terá como finalidade o enriquecimento profissional e pessoal da pesquisadora e o seu aprimoramento sobre a temática de inclusão de alunos com TEA no contexto de Ensino Fundamental. Assim, a pesquisa contribuirá com a comunidade acadêmica, pois, o tema abordado, ainda é, tema de muitas dúvidas.

## **Objetivos**

Geral:

- Analisar os desafios encontrados pelo professor na inclusão da criança com transtorno de espectro autista no contexto de Ensino Fundamental anos iniciais.

Específicos:

- Estudar sobre o transtorno de espectro autista;
- Averiguar como é realizado o trabalho pedagógico do professor de anos iniciais do Ensino Fundamental, em relação às crianças com transtorno de espectro autista;
- Apontar as leis que garantem o acesso e permanencia do aluno incluso nas salas da rede regular de ensino.

## **Metodologia**

Para a realização da presente pesquisa, utilizaremos a abordagem qualitativa e quanto aos objetivos ela classifica-se como exploratória. Pois para Gil (2008, p.67) a pesquisa exploratória visa:

proporcionar maior familiaridade com o problema (explicitá-lo). Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

A presente pesquisa acontecerá em uma escola da rede pública municipal da cidade de Ponta Grossa/PR. Como coleta de dados, será aplicado um questionário para a professora regente composto por 11 (onze) questões abertas e, também, será realizada uma observação de 10 (dez) 10 horas em uma turma do 2ºano do Ensino Fundamental.

## Considerações finais

O tema autista, ainda, é um tema que gera muitas discussões. Justamente pelo desconhecimento de muitos, inclusive por parte dos professores, em relação ao ensino-aprendizagem destes alunos,

Assim, é necessário que o professor se instrumentalize em relação aos meios e técnicas que podem ser utilizados para o trabalho com as crianças que apresentam o TEA.

## Referências

BLEUER, E. **Psiquiatria**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1911

BLEUER, E. **Psiquiatria**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1985

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF, 1990.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Base**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

GAUDERER, E. Christian. **Autismo e outros atrasos do desenvolvimento: guia prático para pais e profissionais**. Rio de Janeiro: Revinter; 1997. pg. 3.

KANNER, Leo. (1943). **Autistic Disturbances of Affective Contact**. *Nervous Child*, n. 2, p. 217-250.

LAGO, M. **Autismo na escola: ação e reflexão do professor**. 2007. 167f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

LAKATOS, Eva Maria, **Fundamentos da metodologia científica**/ Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. -4 reimpr. –São Paulo: Atlas, 2007.

PIONTELLI, A. **De feto a criança: um estudo observacional e psicanalítico**. Tradução de Joana Wilhelm, Nici Lira Gomes e Sonia Maria Godoy. Rio de Janeiro: imago, 1995.